

1 **Condicionamento fisiológico de sementes de pimentão com ácido** 2 **salicílico**

3
4 **Flávia Bedin¹; Vanessa Neumann Silva¹**

5
6 ¹Universidade Federal da Fronteira Sul–Campus Chapecó. Rodovia SC 484 Km 02 Estrada para
7 Guatambú, Bairro Fronteira Sul, Chapecó–SC, CEP: 89815899, Chapecó-SC,
8 vanessa.neumann@uffs.edu.br,
9

10 **RESUMO**

11
12
13 O tratamento de sementes de hortaliças é muito utilizado para proteção dos cultivos.
14 Entretanto, existem atualmente procedimentos que visam melhorias no potencial
15 fisiológico de sementes, podendo contribuir para o estabelecimento de plantas. O
16 objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do condicionamento fisiológico de sementes
17 de pimentão com ácido salicílico (AS) na germinação e vigor. O delineamento
18 experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5
19 (cultivares x doses de AS). Foram utilizadas sementes de pimentão das cultivares All
20 Big e Ikeda. As doses de AS utilizadas foram: 0, 0,1, 0,2, 0,4 e 0,6 mM. Após o
21 condicionamento, as sementes foram avaliadas quanto: velocidade e porcentagem de
22 germinação, comprimento de plântulas e envelhecimento acelerado. Os resultados
23 obtidos foram submetidos à análise de variância, comparação de médias por teste de
24 Tukey para cultivar e regressão para doses. As cultivares de pimentão diferem em
25 relação ao efeito do condicionamento fisiológico. A cultivar Ikeda apresentou maior
26 velocidade e porcentagem de germinação que a cultivar All Big, contudo, não foi
27 influenciada pelas doses de AS. Já para a cultivar All Big a dose estimada de 0,28mM
28 promoveu maior porcentagem de germinação. Quanto ao crescimento de plântulas, não
29 houve efeito das doses de AS no comprimento de parte aérea porém, o comprimento de
30 raízes de plântulas foi maior em sementes tratadas com 0,28mM de AS na cultivar All
31 Big. Para cultivar Ikeda não houve efeito de doses. A germinação após o
32 envelhecimento acelerado foi incrementada nas sementes condicionadas com 0,1mM de
33 AS, para ambas cultivares. Desta forma, conclui-se que o efeito do condicionamento de
34 sementes de pimentão com AS pode ser diferente em função da cultivar utilizada e que
35 doses entre 0,1 a 0,28 mMol de AS contribuem para aumento da germinação,
36 comprimento de raízes de plântulas e desempenho após o envelhecimento acelerado.
37
38

39 **PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum*, vigor de sementes, tratamento de sementes.
40

41 **REFERÊNCIAS**

42
43
44 AHMED, W. et al. Role of salicylic acid in regulating ethylene and physiological
45 characteristics for alleviating salinity stress on germination, growth and yield of sweet
46 pepper. PeerJ, v. 8, article e8475, 2020. DOI: <http://doi.org/10.7717/peerj.8475>
47 BRASIL. Ministerio da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de
48 sementes. Brasília, 2009. 395p.

BEDIN, F.; SILVA, V.N. 2022. Condicionamento fisiológico de sementes de pimentão com ácido salicílico.

In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

49

50 PANOBIANCO, M.; MARCOS FILHO, J. Comparação entre métodos para avaliação
51 da qualidade fisiológica de sementes de pimentão. **Revista Brasileira de Sementes**,
52 v.20, n.2, p.306-310, 1998.

53

54 **AGRADECIMENTOS**

55

56 Os autores agradecem a Universidade Federal da Fronteira Sul, pela concessão
57 de recursos para a realização dessa pesquisa ao projeto n° PES 2020-0085, e pela bolsa
58 de iniciação científica concedida a primeira autora, por meio do edital n° 270/2020.

59

60

61

62